



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

22 e 23
OUTUBRO | 2019

MEDIAÇÃO POPULAR E ORIENTAÇÃO SOBRE DIREITOS COMO FERRAMENTA DE ACESSO À JUSTIÇA

Guilbert de J. Bispo^{1,2}, Naiara C. de Jesus^{1,2} & Liliane N. M. Lopes³

¹Discente Bacharelado em Direito, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas - UEFS, ²Bolsista PROEX, ³Professora Orientadora, Curso Direito, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas - UEFS

O direito de acesso à justiça vem sendo cada vez mais reconhecido entre os direitos individuais e sociais, ao passo que a titularidade de direitos é desprovida de sentido quando não existem mecanismos para sua efetiva reivindicação. Ressalta-se que, a garantia de acesso à justiça não se satisfaz apenas com o acesso ao Judiciário, possibilitando-se o alcance desta garantia através de mecanismos alternativos, especialmente, os de autocomposição, como a mediação. Através desta, busca-se a solução do conflito com vistas à restauração da relação para que as partes retornem ao bom convívio; entretanto, para que compreendam a situação e possíveis resoluções, exige-se um mínimo conhecimento de seus direitos e deveres, surgindo a necessidade de orientação sobre direitos, ferramenta essencial para o acesso à justiça. Objetivando o pleno gozo deste direito, o Projeto foca na Mediação Popular e Orientação sobre Direitos, desenvolvendo suas atividades de caráter extensionista na Associação Comunitária dos Capuchinhos, estimulando nesta comunidade e circunvizinhas, o desenvolvimento da mediação popular, do empoderamento e da cultura da paz, apresentando métodos mais adequados à solução dos conflitos, além de promover a educação em direitos humanos, visando ampliar o acesso à justiça e a autonomia da comunidade. Além dos atendimentos individuais e contínuos, promovendo mediações, orientações sobre direitos, bem como encaminhamentos para os órgãos competentes; também, num plano mais coletivo, realiza oficinas, palestras, rodas de conversas, confecção de materiais informacionais, dentro outros. No projeto, de janeiro/2018 à abril/2019, foram realizados 233 atendimentos, alcançando 359 beneficiários, em 256 procedimentos, atingindo o número de 34 bairros. Realizou-se palestras abordando diversos temas tais como direito de família, violência obstétrica, direitos do idoso e direito previdenciário. Foram estabelecidas parceiras como o JUSPOPULI, o NUPVI, a UATI, a OAB/BA/FSA, a CMDPI, entre outros.

PALAVRAS-CHAVES: AUTOCOMPOSIÇÃO. SOLUÇÃO. COMUNIDADE.

FONTES DE FINANCIAMENTO: PROEX/UEFS.